

# **Alternativa ao uso do fogo em áreas de agricultura familiar na Amazônia Oriental: preparo de área sem queima após enriquecimento de capoeira com leguminosas arbóreas de rápido crescimento<sup>1</sup>.**

**Lourdes Henchen RITTER SIMÕES<sup>2</sup>**

## **Resumo**

Esta pesquisa está sendo realizada na Zona Bragantina, no município de Igarapé-Açu, no estado do Pará, em área anteriormente utilizada para a avaliação da entrada líquida de nitrogênio através do plantio de árvores leguminosas de rápido crescimento na capoeira em pousio (enriquecimento de capoeira). No final do ano 2000 a fase de pousio terminou, iniciando-se assim uma nova fase de plantio para completar o ciclo.

No experimento ora realizado, (ciclo de dezembro 2000 a 2002) o objetivo é de se testar a alternativa tecnológica de preparo de área sem queima, através do corte e trituração da capoeira (*mulch*), e de enriquecimento de capoeira, informando sobre o efeito deste nos elementos do solo; padrão de incidência e intensidade de invasoras; identificar o nível de decomposição da cobertura morta adicionada ao solo; bem como, obter a produtividade por área do experimento.

A literatura tem demonstrado que o enriquecimento da vegetação secundária com espécies de melhor desempenho tem sido recomendado como uma estratégia para promover benefícios ecológicos similares, porém, mais rápido que o pousio natural dessas áreas agrícolas abandonadas.

A introdução no meio rural de alternativas promissoras que aumentem o tempo de uso da área cultivada, permitindo que a capoeira seja mantida (como fator de fertilidade), porém com potencial regenerativo acelerado é um dos objetivos almejados com a opção de incorporar árvores de enriquecimento à área

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao V Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção (SBSP) e V Simpósio Latino Americano de Investigação e Extensão em Sistemas Agropecuários (IESA).

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Agrárias, pesquisadora-bolsista do Projeto SHIFT, EMBRAPA Amazônia Oriental. E-mail: lourdes@cpatu.embrapa.br

de plantio. Para agricultores familiares, as tecnologias disponíveis utilizadas para prolongar a fertilidade da terra cultivada, em sua maioria são inviáveis, como o uso de defensivos e corretivos químicos e de mecanização.

Os resultados preliminares indicam que o enriquecimento é uma alternativa para auxiliar a regeneração da vegetação secundária. Ele tem efeitos positivos na recuperação do solo de tal forma que melhora a produtividade do posterior plantio; o preparo de área com queima traz maior prejuízo após enriquecimento do que sem enriquecimento, pois a produção de grandes quantidades de biomassa está relacionada à absorção de grandes quantidades de nutrientes que desaparecem na ação do fogo; no caso do preparo de área com a tecnologia de corte e trituração da capoeira as invasoras (especificamente as oriundas de sementes) são diminuídas devido à camada espessa de *mulch*. Espera-se uma regressão positiva com a biomassa da capoeira enriquecida; a velocidade de decomposição do *mulch* se dá de acordo com as características das árvores de enriquecimento que constituem grande parte do material para decompor.

**Palavra-chave:** árvores de enriquecimento; vegetação secundária; agricultura familiar.